



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANYELA SYLVANYA BRAZ SILVA**

**UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS NO ESTADO DA PARAÍBA NO ANO DE 2022**

**MONTEIRO  
2022**

DANYELA SYLVANYA BRAZ SILVA

**UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS NO ESTADO DA PARAÍBA NO ANO DE 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao coordenação/departamento do curso de Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade

**Orientador:** Prof. Ms. Mauricéia Carvalho Nascimento

**MONTEIRO  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Danyela Sylvanya Braz.

Uma análise da disciplina de contabilidade ambiental nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas universidades públicas no estado da Paraíba no ano de 2022 [manuscrito] / Danyela Sylvanya Braz Silva. - 2022.

23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Mauricéia Carvalho Nascimento , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Contabilidade Ambiental. 2. Ensino da contabilidade. 3. Universidades públicas - Paraíba. 4. Ciências Contábeis. I.

Título

21. ed. CDD 657.6

DANYELA SYLVANYA BRAZ SILVA

UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS NO ESTADO DA PARAÍBA NO ANO DE 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a/ao  
Coordenação/Departamento do curso de  
Ciências Contábeis da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade

Aprovada em: 01 / 12 /2022.

**BANCA EXAMINADORA**



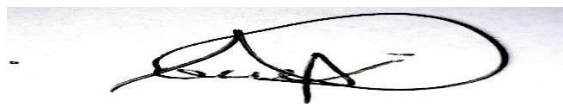
---

Prof. Ms. Mauricéia Carvalho Nascimento (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



---

Prof. Ms. Wilton Alexandre de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



---

Prof. Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

A Deus,  
aos meus padrinhos Rita e Antônio Caluête,  
a minha mãe Maria do Socorro, minha família  
e aos meus amigos.  
DEDICO.

*“Ser feliz não é ter uma vida perfeita. Mas, usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Usar as perdas para refinar a paciência. Usar as falhas para esculpir a serenidade. Usar a dor para lapidar o prazer. Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência”. (Augusto Cury)*

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Nome das IES que ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental	15
<b>Tabela 2</b> - Nome das disciplinas que abordam Contabilidade Ambiental	15
<b>Tabela 3</b> - Principais conteúdos abordados	16
<b>Tabela 4</b> - Metodologias de ensino utilizadas	17
<b>Tabela 5</b> - Procedimentos de avaliação	17
<b>Tabela 6</b> - Referências utilizadas	18

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Contabilidade Ambiental.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Ensino da Contabilidade Ambiental.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS....</b>	<b>14</b>
<b>4.1</b>	<b>IES Públicas Paraibanas que ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental.....</b>	<b>14</b>
<b>4.2</b>	<b>Nomenclaturas das disciplinas que abordam Contabilidade Ambiental.....</b>	<b>15</b>
<b>4.3</b>	<b>Principais conteúdos abordados.....</b>	<b>16</b>
<b>4.4</b>	<b>Metodologia de Ensino.....</b>	<b>17</b>
<b>4.5</b>	<b>Procedimento de Avaliação e Aprendizagem.....</b>	<b>17</b>
<b>4.6</b>	<b>Referências Bibliográficas Utilizadas.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>



**UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS NO ESTADO DA PARAÍBA NO ANO DE 2022**

**AN ANALYSIS OF THE SUBJECT OF ENVIRONMENTAL ACCOUNTING IN  
GRADUATE COURSES IN ACCOUNTING SCIENCES AT PUBLIC UNIVERSITIES  
IN THE STATE OF PARAÍBA IN THE YEAR 2022**

Danyela Sylvanya Braz Silva<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este trabalho buscou apresentar uma análise da disciplina de contabilidade ambiental nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas universidades públicas no estado da Paraíba no ano de 2022, e também, analisar os PPC'S do curso de Ciências Contábeis; verificar as nomenclaturas usadas para as disciplinas de contabilidade ambiental; identificar os principais conteúdos abordados e demonstrar as metodologias de avaliação e ensino e as referências bibliográficas utilizadas. Para alcançar tal finalidade, foi desenvolvida uma pesquisa de cunho documental, descritiva e qualitativa. Os dados evidenciaram que todas as Instituições de Ensino Superior - IES públicas da Paraíba (UEPB, UFPB e UFCG) que ofertam o curso de Ciências Contábeis ministram a disciplina de Contabilidade Ambiental; que há uma variação de nomenclatura adotada pelas instituições; os principais conteúdos abordados são a evidenciação das informações contábil ambiental e o relatório socioambiental; a principal metodologia de ensino adotada é a aula expositiva; os procedimentos avaliativos são a prova objetiva/subjetiva e os trabalhos/apresentação em grupo e individual; ainda constatou-se que as referências mais utilizadas são Ferreira (2011) e Tinoco (2011).

**Palavras – chave:** Contabilidade Ambiental. Ensino da contabilidade. Universidades Públicas da Paraíba.

**ABSTRACT**

This work sought to present an analysis of the discipline of environmental accounting in undergraduate courses in Accounting Sciences in public universities in the state of Paraíba in the year 2022, and also, to analyze the PPC'S of the Accounting Sciences course; verify the nomenclature used for the disciplines of environmental accounting; identify the main contents covered and demonstrate the assessment and teaching methodologies and the bibliographic references used. To achieve this purpose, a documental, descriptive and qualitative research was developed. The data showed that all Higher Education Institutions - public HEIs in Paraíba (UEPB, UFPB and UFCG) that offer the Accounting Sciences course teach the discipline of Environmental Accounting; that there is a variation of nomenclature adopted by the institutions; the main contents covered are the disclosure of environmental accounting information and the socio-environmental report; the main teaching methodology adopted is the lecture; the evaluation procedures are the objective/subjective test and the work/presentation in group and individual; it was also found that the most used references are Ferreira (2011) and Tinoco (2011).

**Keywords:** Environmental Accounting. Accounting teaching. Public Universities of Paraíba.

---

<sup>1</sup> Técnica em Telecomunicações – ETER

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
danyelabraz.teleco@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo vem passando por inúmeras e diversas transformações, em vários aspectos, político, econômico e ambiental, sendo esta última, pauta de diversos estudos de grande relevância ao longo do tempo. Uma vez que, o relacionamento do homem com a natureza possui características complexas, pois, ao tempo em que o ser humano é o responsável por causar a maioria dos problemas ambientais, também é o agente que pode ser responsável pela resolução dos mesmos (ASSUNÇÃO *et al*, 2019).

Os problemas ambientais, vêm sendo tratado ao longo dos anos em diversas áreas do saber e principalmente sob a ótica das ciências naturais e do aspecto financeiro, buscando compreender como as transformações da natureza podem vir a impactar a economia e o patrimônio de entidades das mais diversas áreas. Sendo assim, a importância da abordagem acerca do uso e manutenção dos recursos naturais pelas entidades, só tem crescido com o passar do tempo, visto que “além da preocupação com os registros patrimoniais da empresa, obteve-se também a preocupação com a valoração dos recursos advindos do meio ambiente” (MARANGONI, 2017. p. 25).

Nesse aspecto, destaca-se a Contabilidade ambiental, sendo um ramo da ciência contábil que tem como seu objetivo a produção de informação acerca dos impactos socioambientais, buscando mostrar a atuação das entidades e os reflexos no patrimônio da empresa e do patrimônio pertencente a toda a sociedade, caracterizando os recursos naturais e fundamentais ao ser humano (VANZO, 2016).

Ainda segundo o autor, a contabilidade ambiental é a divisão da contabilidade socioambiental, tendo como o objetivo cuidar do registro e da evidenciação dos fatos que tenham relação com o meio ambiente, e com o balanço social, que se trata do registro e da evidenciação de fatos que fazem relação de modo direto com as pessoas e com a sociedade (VANZO, 2016).

Em concordância a isso, destaca-se que a contabilidade ambiental, tem como finalidade de mostrar e ampliar a relação das empresas e do mundo com o meio ambiente, por se tratar de evidenciação das informações contábeis voltadas a questões ambientais, como por exemplo a definição de custos, de despesas operacionais e passivos relacionados diretamente com o meio ambiente. (TINOCO;KRAEMER, 2008).

No que diz respeito à legislação sobre essa temática, têm-se a NBR ISO 14.001/2015, feita com o intuito de se manter um equilíbrio entre o meio ambiente, sociedade e economia, que tem se sustentado cada vez mais em uma legislação mais rigorosa que busca oferecer uma proteção ao meio ambiente.

Nesse contexto, pesquisas anteriores reforçam a questão do estudo acerca da contabilidade ambiental. Gonçalves e Oliveira (2017) abordaram sobre a evolução da contabilidade ambiental e a compreensão da sua importância como instrumento de responsabilidade social na formação do profissional de Ciências Contábeis, apresentando-se especificamente, os aspectos da Educação Ambiental e sua interação com a contabilidade, que possibilitem aos futuros contadores se tornarem aprendizes e educadores no processo de mudanças de paradigmas nas questões ambientais. As reflexões dos autores consultados reportam ao entendimento de que a disciplina de Contabilidade Ambiental é imprescindível na formação dos novos profissionais e que a integração das diversas áreas do conhecimento com as questões socioambientais é o meio mais eficaz para melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelos contadores.

Já o estudo desenvolvido por Ribeiro (2018) buscou analisar o nível de conhecimento dos profissionais de Contabilidade da cidade de Santana do Ipanema, no sertão alagoano, sobre a contabilidade ambiental e outras questões pertinentes visando o entendimento acerca do compromisso deste profissional para o meio ambiente, notou-se que é imprescindível que haja uma disseminação da Contabilidade Ambiental, a começar nas universidades, através do

ensino, da promoção de eventos e trabalhos nesta área.

Costa e Hartwin (2022) buscaram estudar a Contabilidade Ambiental e sua Oferta nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis Objetivando realizar um levantamento do cenário atual de oferta de disciplinas com temáticas ambientais nos cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior no país, neste estudo também sugeriu-se a necessidade de uma mudança nas matrizes curriculares para que dessa forma atenda as demandas do mercado na formação dos futuros profissionais, um dos principais resultados do estudo mostrou que é grande o número de instituições que não ofertam a disciplina com a temática ambiental.

O estudo é baseado na pesquisa de Gava (2011), que discorreu sobre o ensino da contabilidade sociambiental nas universidades federais do Brasil e nas instituições do sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), tendo como objetivo geral identificar o que o problema abrangia. Dentre os principais resultados encontrados pela pesquisa, destacou-se que: dentre as Universidades Federais presenciais do Brasil, 15,38%, possuíam disciplinas relacionadas à temática contabilidade socioambiental; em relação às Instituições do Sistema ACAFE, constatou-se que, 56,25% possuíam disciplinas pautadas na temática em estudo; com relação à nomenclatura das disciplinas, verificou-se que nas Universidades Federais todas diferem entre si; nas Instituições do Sistema ACAFE analisadas, 33,3% utilizavam a nomenclatura tópicos especiais de contabilidade/temporâneos; Quanto à obrigatoriedade, somente duas Universidades Federais trabalham nesta condição que são a UFCG e a UFMS, portanto, 66,7% das disciplinas em estudo são optativas. E, nas Instituições do Sistema ACAFE, a UNESC e a UNIVALI possuíam as disciplinas como obrigatórias, as demais, que totalizam 77,8% são optativas.

Mediante isso, Gava (2011) diz que, o conhecimento acerca da contabilidade ambiental é importante para formação de profissionais contábeis. Diante disso, surge o seguinte questionamento: **Quais as características teóricas e metodológicas da disciplina de Contabilidade Ambiental nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior Públicas no Estado da Paraíba no ano de 2022?**

Assim, este estudo tem como objetivo geral apresentar uma análise da disciplina de contabilidade ambiental nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas universidades públicas no estado da Paraíba. E como objetivos específicos busca: (1) analisar os PPC'S do curso de Ciências Contábeis; (2) verificar as nomenclaturas usadas para as disciplinas de contabilidade ambiental; (3) Identificar os principais conteúdos abordados; (4) demonstrar as metodologias, avaliação de ensino e as referências bibliográficas utilizadas.

A pesquisa tem justificativa relevante por entender que, do aspecto didático a contabilidade Ambiental e Socioambiental encontra-se ainda pouco representada, como destaca Oliveira (2019).

Ainda, torna-se também importante por se tratar de uma temática que se encontra em evidência (COSTA; HARTWIG, 2022) e que conseqüentemente deve ser tratada com a relevância necessária, construindo-se assim um maior número de estudos sobre o tema.

Este estudo é diferente dos mencionados, pois buscou descrever a disciplina de Contabilidade Ambiental nas universidades públicas paraibanas, visto que, foram encontradas pesquisas nesse temática em diversos estados, entretanto na Paraíba apenas a pesquisa de Oliveira (2019) que buscou entender como a temática ambiental foi trabalhada nos cursos presenciais de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do estado.

Ainda, torna-se relevante também por trazer esclarecimentos aos discentes, uma vez que nem todos conhecem essa disciplina e a mesma possui grande relevância do aspecto de conscientização dos agentes que fazem parte das instituições de ensino superior, como destaca Oliveira (2019).

Sendo assim, além desta introdução, o trabalho está dividido nas seguintes seções: Referencial teórico contemplando discussões sobre: a contabilidade ambiental, ensino da

Contabilidade Ambiental, Metodologia; Análise e discussão dos resultados e por fim as Considerações finais e Referências.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, serão apresentados o embasamento teórico, que vem de informações contidas em livros, artigos, anais de congressos, endereços eletrônicos.

### **2.1 Contabilidade Ambiental**

Meio ambiente é o conjunto de elementos biológicos, como organismos vivos e os abióticos que são a energia solar, o solo, a água, o ar aos quais fazem parte da camada da terra que é conhecida como biosfera que é o lar dos seres vivos e também é responsável pelo seu próprio sustento (TINOCO; KRAEMER, 2008).

A preocupação com o meio ambiente já vem sendo discutida desde o século XIX, mas só se tornou conhecido em 1972, através de uma conferência mundial que abordava o meio ambiente como tema, na cidade de Estocolmo na Suécia, sendo este fato considerado como marco histórico através do qual a sociedade passou a se preocupar com as questões dessa natureza em âmbito mundial (QUINTANA et al., 2014).

A temática ambiental também foi discutida na conferência das Nações unidas para o Meio Ambiente (ECO-92), organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), na Cúpula Mundial sobre desenvolvimento sustentável (RIO+10), e mais tarde na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), conhecida também como no (RIO+20) em 2012, todos esses eventos tinham como intuito discutir os problemas e encontrar as soluções favoráveis a este assunto (TINOCO; KRAEMER, 2008).

Ressalta-se como um dos resultados alcançados entre as discussões referentes aos encontros em nível mundial foi a criação da Agenda 21, no qual é considerada como um dos principais documentos preparados nas últimas décadas ligada ao desenvolvimento sustentável e assim demonstrando um novo padrão de desenvolvimento para o século XXI baseado em práticas de preservação, conservação e ainda de reparação, entre outras ações ligadas às questões ambientais.

A Agenda 21 surgiu com um propósito de auxiliar no desenvolvimento sustentável e assim proporcionando uma melhoria na vida da sociedade, possibilitando que haja um equilíbrio no ambiente (KOHLENER, 2003).

Diante esse cenário, percebe-se que os problemas com o desgaste ambiental vem gerando discussões também entre empresas, governos e até mesmo na sociedade, já que todos tem o dever de preservar, recuperar e cuidar da melhor forma possível dos recursos naturais existentes.

O uso de bens e serviços resultantes do ambiente se configura em um grande enfraquecimento da biodiversidade, isso é resultado do uso impróprio dos recursos naturais causados pelos seres humanos, que representa uma ameaça à vida. (TINOCO; KRAEMER, 2008).

A Contabilidade Ambiental não é considerada uma nova contabilidade, porém suas informações nas quais são relatadas adequadamente, nos termos econômicos de ações ambientais de cada entidade acaba modificando o seu patrimônio, dessa forma essas informações não são outra contabilidade, mas sim uma especialização na área estudada. (QUEIROZ, 2000).

Carvalho (2012, p. 101) mostra a importância da contabilidade ambiental ao indicar que:

"basta que se olhe para a devastação das riquezas naturais do Brasil, nesses últimos 500 anos, sem que registros tenham sido feitos nos anais contábeis das empresas ou mesmo dos governos, para que se note quão omissa tem sido a ciência em relação ao meio ambiente".

Um dos muitos objetivos que a Contabilidade Ambiental são definidos em: identificar, mensurar e esclarecer os eventos econômicos e financeiros aos quais tenham relação com proteção, recuperação ambiental e preservação, que ocorrem em um certo período, dessa forma pretendendo evidenciar a situação patrimonial da entidade investigada. (RIBEIRO, 2006).

Sgarabotto, Verona e Silva (2017), abordaram sobre o conhecimento dos eventos ambientais na empresa ser fundamental para a melhoria de processos internos e o fortalecimento do compromisso com o meio ambiente e a sociedade, este estudo teve como objetivo avaliar os benefícios da gestão ambiental e mostrou porque a contabilidade ambiental é aliada dos gestores nas tomadas de decisão e das ações para garantia da sustentabilidade da organização. O estudo mostrou conceitos básicos que compõem a contabilidade ambiental, chegando à conclusão que a empresa alvo deste estudo já possui a preocupação com o meio ambiente, foram verificados os investimentos em desenvolvimento de novos produtos com a tecnologia verde e em melhorias constantes nos processos internos.

Laurindo (2010) em sua pesquisa sobre a Contabilidade Ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações, discorreu sobre a questão ambiental, tendo como objetivo da pesquisa divulgar os benefícios da Contabilidade Ambiental, a partir dos dados encontrados pela autora, verificou-se que esse tema ainda está longe de ser esgotado e que tem a necessidade de ter mais estudos sobre o referido tema, foi entendido que a distância que separa preservação e sobrevivência é delicada, e que se não houvessem esforços por parte da sociedade no sentido de sustentar o próprio consumo, o futuro de todos poderia ser extinto.

No Brasil, não existe uma legislação própria que façam com que as empresas sejam obrigadas a fazer a divulgação das informações ambientais nos demonstrativos existentes que são o balanço patrimonial, demonstrações do resultado e de lucros ou prejuízos acumulados. (MOREIRA, 2009).

De acordo com a literatura abordada, o Quadro 1, apresenta os principais conceitos utilizados na Contabilidade Ambiental

**Quadro 1-** Principais conceitos utilizados em contabilidade ambiental

<b>TERMOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Ativos ambientais	os bens e direitos da organização que, direta ou indiretamente, estão destinados à atividade de gerenciamento ambiental ou que são dela provenientes
Passivos ambientais	são contingências formadas em longo período e surgem da posse e do uso de uma mina, uma siderúrgica ou um lago, rio, mar e de uma série de espaços que compõem nosso meio ambiente

Custos e despesas ambientais	São aqueles aplicados, de forma direta ou indireta, no sistema de gerenciamento ambiental do processo produtivo ou, ainda, de atividades ecológicas da empresa.
Receitas ambientais	Podem ser caracterizadas como "o acréscimo de benefícios econômicos durante o período contábil, na forma de entrada de ativos ou decréscimo de exigibilidade e que redundam num acréscimo do patrimônio líquido.
Perdas ambientais	Refletem os gastos incorridos sem uma contrapartida em benefícios.
Balanço ambiental	É uma demonstração que evidencia o ativo e passivo ambiental, tal como os fenômenos ambientais que ocorreram naquele período em questão. Ele permite quantificar itens relacionados aos impactos ambientais, além de ser possível propor melhorias e identificar oportunidades de valorização dos ativos ambientais através dele.

**Fonte:** Adaptado de Antonovez, 2014.

A partir do quadro, se torna mais clara os principais conceitos utilizados na formação de profissionais contábeis.

## 2.2 Ensino da Contabilidade Ambiental

O ensino de Contabilidade iniciou-se no século XIX, com a criação de cursos profissionalizantes e de ensino superior. No entanto, o estudo oficial em Contabilidade no Brasil é datado do início do século passado, tendo como marco a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado, em São Paulo em 1949 (TRINDADE, 2005).

Pode-se dizer que os registros contábeis aconteceram de forma natural para suprir a necessidade de guardar memórias de tudo que era extraído da natureza ao qual podia sofrer transformação (SÁ, 2006).

A contabilidade ambiental tem fundamentos nos princípios da ecologia que é quando toda entidade tem conexão com o meio ambiente, tudo tem que ir em algum lugar e que nada é obtido de graça (TRINDADE, 2005).

SÁ (1997, p. 15) discorre sobre o percurso da Contabilidade em relação a evolução humana em sociedade numa frase que se tornou bem clássica:

“A Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizaram os da própria evolução do ser humano”.

Nota-se que a ciência contábil vem se atualizando ao longo dos anos, mudando conforme os novos avanços constantes na sociedade, e implantando a disciplina ambiental nas suas ementas.

Em relação ao ensino da contabilidade nas salas de aulas no artigo quinto da Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, dispõe os cursos de Ciências Contábeis devem contemplar nas suas grades curriculares conteúdos de conhecimento econômico e financeiros, sejam eles nacionais e internacionais, mediante o perfil para formar novos contadores devem atender os seguintes campos de formação como mostra o Quadro 2:

**Quadro 2** - Conteúdos obrigatórios para a formação de contadores

CONTEÚDO DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Básica	Aborda os estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
Profissional	Compreende os estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

**Fonte:** Adaptado da Resolução CNE/CES 10, 2004.

Diante disso pode-se observar que a formação contábil aborda conceitos de situações do cotidiano das empresas, dessa forma possibilitando aos graduandos a formação completa e preparando para o mercado de trabalho.

Em relação a disciplinas presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, a contabilidade ambiental em algumas universidades analisadas não é obrigatória, mas em outras universidades a disciplina já se torna obrigatória dessa forma ampliando o estudo ambiental na formação dos contadores.

Nesse contexto, Gonçalves e Oliveira (2017) abordaram a evolução da Contabilidade Ambiental e a compreensão de sua importância como instrumento de responsabilidade social na formação do profissional de Ciências Contábeis, apresentando os aspectos da educação ambiental e como é feita a interação com a contabilidade para que os futuros contadores possam ser tornar aprendizes e educadores nas questões ambientais, a sua pesquisa abordou os principais demonstrativos ambientais inseridos nos sistemas de informações contábeis, como forma de divulgar os resultados da empresa para o conhecimento dos seus usuários, os autores que foram consultados dizem que a disciplina de Contabilidade Ambiental é fundamental para a formação dos novos profissionais e que a incorporação das diversas áreas do conhecimento quanto às questões socioambientais é o meio mais eficaz para a melhoria da qualidade do trabalho feito pelos contadores.

Ainda, seguindo no mesmo contexto educacional, Oliveira (2019) buscou analisar como a temática ambiental vinha sendo trabalhada nos cursos presenciais em bacharelado de Ciências Contábeis nas Universidades Públicas da Paraíba com base nos PPCs, foi constatado que os PPCs apontam sobre a importância de inserir a questão ambiental na formação de contadores, a temática ainda é pouco inserida no currículo e nas disciplinas, pois todas são disponibilizadas em caráter optativo, não tendo nenhuma referência de inserir a temática ambiental em pesquisa e extensão.

### 3 METODOLOGIA

Pesquisar é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. Para Gil (2007) pesquisa é o procedimento racional sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa pode ser construída em fases, começando pela abordagem do problema tendo final a apresentação e discussão da análise de dados.

Quanto aos objetivos esse estudo é classificado como descritivo e comparativo, pois buscou descrever e comparar o perfil das disciplinas de Contabilidade Ambiental dos cursos de Ciências Contábeis que são ofertadas pelas universidades públicas da Paraíba no ano de 2022.

Para Cartaxo (2009), tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem mudá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. E para Gil (2007) é comparativo, como a investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com o intuito de apresentar as divergências e semelhanças entre eles.

Essa pesquisa assim caracteriza-se por buscar descrever e comparar os planos de ensino das disciplinas da área de ambiental nos cursos de graduação em ciências contábeis, ofertados pelas IES públicas da Paraíba, de forma qualitativa, ou seja, será realizada uma conferência dos documentos.

A respeito do que se refere aos procedimentos classificou-se como, documental, uma vez que foram analisados os planos de ensino das disciplinas relacionadas à área de ambiental das IES públicas da Paraíba. Neste sentido, Gerhardt e Silveira (2009) consideram que a pesquisa documental é realizada partir de documentos de natureza científica com o objetivo de descrever fatos sociais, estabelecendo suas características.

A referida pesquisa contemplou todas as três universidades públicas paraibanas que possuem curso de graduação em Ciências Contábeis, sendo duas universidades federais e uma estadual, sendo elas: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a mesma dispõe do curso de Ciências Contábeis em dois campus um na cidade de João Pessoa e o outro na cidade de Mamanguape, este último não oferta a disciplina de Contabilidade Ambiental na sua grade curricular.

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), essa Instituição de Ensino Superior (IES) possui sete Campus nas cidades de Campina Grande, Patos, Cuité, Pombal, Sumé e Cajazeiras porém, esses não tem o curso de Ciências Contábeis, e o outro campus na Cidade de Sousa que contempla a disciplina estudada. E a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com Oito nas Cidades de Catolé do Rocha, Lagoa seca, Araruna, João Pessoa, Guarabira e Patos. Porém só dois campus ofertam o curso e a disciplina nas cidades de Campina Grande e Monteiro.

Foram realizada uma busca nos sites dos respectivos cursos, em busca dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), Matrizes Curriculares e Planos de Ensino.

Para os dados que não se encontravam nas páginas dos cursos, foi realizado contato via email, e também por contato direto com os professores da disciplina, obtendo-se retorno de todas as IES.

Observou-se que os dois cursos ofertados pela UEPB apresentam matrizes curriculares distintas. Sendo assim, os cursos foram analisados separadamente por instituição.

A partir desta análise foi conferido o número de vezes que os itens referentes a metodologias, avaliação, conteúdo, dentre outros itens presentes nos planos foram mencionados, tomando como parâmetro o esquema básico apresentado por Tosi (2006), os quais devem abordar no mínimo: dados identificativos, objetivos, avaliação, bibliografia, conteúdo e metodologia. Assim, foi realizada a conferência das informações comuns e diferentes sobre os itens apresentados nos planos de ensino.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Esta seção busca apresentar os resultados obtidos, a partir das análises realizadas nos quatro planos de cursos, referentes às três IES públicas paraibanas que ofertam o curso de Ciências Contábeis.

### **4.1 IES Públicas Paraibanas que ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental**

Essa seção visa demonstrar as IES públicas da Paraíba e quais ofertam a disciplina de Contabilidade ambiental.



A Tabela 01 apresenta os nomes da IES, suas siglas e o campus as quais estão localizadas.

**Tabela 1** - Nome das IES que ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental

Nome das IES	Sigla	Campus
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Campus I- João Pessoa
Universidade Estadual da Paraíba	UEPB	Campus VI- Monteiro Campus I- Campina Grande
Universidade Federal de Campina Grande	UFCG	Campus- Sousa

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Percebe-se que, todas as IES ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental no estado da Paraíba, com fácil acesso aos seus PPC'S, ementas e planos de ensino, num total de 3 Instituições, 1 estadual com dois Campus e 2 federais oferecendo conteúdos voltados para a contabilidade ambiental e destas todas disponibilizaram os dados necessários para a determinada pesquisa. Esses dados corroboram como os achados de Oliveira (2019), que também encontrou em seu estudo as mesmas instituições ministrando em disciplinas específicas a temática de Educação Ambiental no Curso de Ciências Contábeis.

Nesse contexto, Marangoni (2017) em seu estudo sobre a oferta da disciplina Contabilidade Ambiental nos estados do Sul do país, encontrou que 60 universidades do Sul possuem esta disciplina em suas matrizes curriculares, sendo elas distribuídas nos estados do Paraná (17), Santa Catarina (24) e Rio Grande do Sul (19).

Ainda, Feitosa (2018) fez um levantamento em seu estudo e constatou que 27 das Universidades Federais brasileiras, possuem a disciplina de Contabilidade Ambiental em seu currículo.

#### 4.2 Nomenclaturas das Disciplinas que abordam Contabilidade Ambiental

Com base nas ementas de ensino analisadas, inicialmente buscou-se saber as nomenclaturas utilizadas nas disciplinas que abrangem a temática de contabilidade ambiental nos cursos de graduação em Ciências contábeis nas universidades públicas do estado da Paraíba.

A Tabela 02 demonstra os 8 resultados obtidos, apresentados em ordem decrescente do número de vezes a qual foi mencionadas.

**Tabela 2** - Nome das disciplinas que abordam Contabilidade Ambiental

Nome das disciplinas	Menções	Universidade
Contabilidade e Gestão Ambiental	2	UFPB/ UEPB
Contabilidade Socioambiental	1	UEPB
Contabilidade Ambiental	1	UFCG

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Identifica-se que a nomenclatura mais utilizada entre as IES públicas da Paraíba é a Contabilidade e Gestão Ambiental que corresponde a 2 IES em relação às quatro ementas analisadas, ofertadas nos cursos da UFPB em apenas um *campus*, o sede em João Pessoa, visto que no *campus* de Mamanguape não oferta a disciplina em questão, a UEPB com dois *campus* o de Campina Grande e Monteiro, esses ambos as ementas foram analisadas separadamente já que as mesma possuem nomenclaturas diferentes e UFCG do *campus* de Sousa, observando que o *campus* sede em Campina Grande não oferta o curso de Ciências Contábeis, dessa forma

nota-se que as nomenclaturas utilizadas pelas IES denomina-se de forma diferentes nas universidades da Paraíba.

Nos achados de Silva (2012) sobre o ensino da Contabilidade Ambiental nas IES do Distrito Federal, foi constatado que as nomenclaturas utilizadas pelas instituições que ofertavam esta disciplina ou afins, eram: Contabilidade Social e Ambiental, Contabilidade Aplicada ao Meio Ambiente, Contabilidade Ambiental e Social e Responsabilidade Social e Meio Ambiente.

### 4.3 Principais Conteúdos Abordados

Nessa seção apresentam-se os principais conteúdos programáticos que são apresentados nas ementas analisadas.

A Tabela 03 disponibiliza os tópicos citados nas ementas.

**Tabela 3** - Principais conteúdos abordados

<b>Conteúdos Programáticos</b>	<b>Menções</b>
Evidenciações da informação contábil ambiental e relatórios socioambiental	4
Contabilidade Ambiental e meio Ambiente	3
Contabilidade e gastos ambientais	3
Contabilidade Ambiental	2
Gestão Ambiental	2
Auditoria Ambiental	2
Contabilidade financeira ambiental	2
Contabilidade gerencial ambiental	2
Indicadores ambientais e socioeconômico do desenvolvimento sustentável	2
Divulgação e transparência de informações contábeis	2
Contabilizações de eventos ambientais	1
Evolução da contabilidade ambiental	1

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Com base nos dados acima apresentados, pode-se notar que o conteúdo que é abordado em todas as IES da Paraíba é o “Evidenciações da informação contábil ambiental e relatórios socioambiental”, e todos conteúdos introdutórios. Também são citados “ Contabilidade Ambiental e meio ambiente” e “ Contabilidade e gastos ambientais”, sendo utilizados em 3 das IES analisadas.

Nota-se que a disciplina de Contabilidade abrange uma grande parte de conteúdos, sendo ambos trabalhados na sala de aula de forma detalhada. Apenas dois conteúdos são menos citados nas ementas, sendo “ Contabilizações de eventos ambientais” e “ Evolução da contabilidade ambiental”, esse primeiro conteúdo foi citado na ementa da UFCG e esse último citado apenas na UEPB Campus VI da cidade de Monteiro.

Na pesquisa de Gava (2011) os conteúdos mais presentes nas universidades federais, no ensino da temática foram, contabilidade ambiental:ativos, passivos, despesas, receitas, custos e gastos ambientais; evidenciação da informação contábil ambiental/relatórios ambientais e contabilidade, e gestão ambiental/sistema de gestão social. Já nas universidades do sistema ACADE o conteúdo mais contemplado foi o de gestão ambiental.

No estudo de Marangoni (2017) os conteúdos mais presentes sobre contabilidade ambiental nas universidades do estado do Paraná e do Rio Grande do Sul foram, introdução a

contabilidade ambiental, sustentabilidade empresarial e responsabilidade social e ambiental, e nas universidades do estado de Santa Catarina os assuntos com maior ênfase tratavam de legislações como: código de ética, resoluções, leis e normas da área.

#### 4.4 Metodologia de Ensino

A metodologia é conceituada como um conjunto de métodos, técnicas e procedimentos, seguindo um cronograma, com o intuito que as metas e objetivos sejam concluídos.

A Tabela 04 expõe os métodos e técnicas utilizadas pelo corpo docente das IES públicas da Paraíba.

**Tabela 4 - Metodologias de ensino utilizadas**

<b>Metodologia</b>	<b>Menções</b>
Aula expositiva	4
Resolução de exercícios em grupo e individuais	2
Discussões em grupo	2
Estudos De Caso	1
Estudos de artigos científicos	1
Metodologias ativas	2
Pesquisas bibliográficas	1
Seminários	2
Trabalhos escritos	1

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

É possível notar que a metodologia que os docentes mais utilizam em suas disciplinas são as “aulas expositivas” com um aproveitamento de todas as 4 IES, vindo com abrangência de 2 IES a “resolução de exercícios em grupo e individuais, as metodologias ativas e as discussões em grupo”. Ressalta-se que, na bibliografia analisada para compor este trabalho e nos estudos relacionados, não foi encontrada essa variável, ou alguma aproximada, impossibilitando assim a comparação com estudos já realizados.

#### 4.5 Procedimento de Avaliação e Aprendizagem

Entende-se que os procedimentos de avaliação devem ser realizados de forma contínua, sendo necessário que os docentes busquem os melhores métodos, de forma que os objetivos traçados para a disciplina sejam alcançados.

A Tabela 05 demonstra quais os procedimentos empregados na avaliação de aprendizagem.

**Tabela 5 - Procedimentos de avaliação**

<b>Avaliação</b>	<b>Menções</b>
Prova objetiva/subjetiva	4
Trabalhos em grupo e individual/Apresentação	3
Avaliações periódicas/contínua	2
Estudos de caso	1
Relatório prático	1
Resolução de exercícios	1

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

A forma de avaliação mais utilizada entre os docentes é a “prova objetiva/subjetiva” sendo apontada nos quatro planos analisados, da amostra analisada, seguido de “trabalhos em grupo e individual/Apresentação” que fora mencionado em três planos o que representa 3 dos quatro analisados.

A análise no item “avaliação periódica”, fora mencionada em dois planos de ensino, no que se diz no total de 2 nos quatro planos de ensino. A avaliação por “estudos de casos”, “relatório prático” e “Resolução de exercícios” foram mencionados apenas em um dos cursos ofertados pela UEPB.

Não foi encontrado em outros estudos a utilização desta variável nessas mesmas características, entretanto, o estudo realizado por Feitosa (2018) mostrou que ao analisar-se as provas de contabilidade ambiental, foi possível notar que todas as questões eram teóricas sem questões práticas, e ainda quando questionados os alunos sobre já terem feito trabalhos nessa disciplina, maioria deles também responderam que todos os trabalhos eram de natureza teórica, sem a presença de questões práticas.

#### 4.6 Referências Bibliográficas Utilizadas

Quando se trata de análise das referências bibliográficas, percebe-se a diversidade de autores mencionados nas ementas estudadas, com um total de 18 (dezoito) títulos em destaque nas ementas de. As obras em si pelo fato de serem divididas nas ementas em básicas e complementares optou-se pela separação das referências.

Dessa forma, preferiu-se demonstrá-las de forma geral, como pode-se notar a seguir na Tabela 06.

**Tabela 6 - Referências utilizadas**

<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>Menções</b>
FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. <i>Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011	3
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. <i>Contabilidade e gestão ambiental</i> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	3
BRAGA, Célia. <i>Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão de sustentabilidade</i> . São Paulo: Atlas, 2007.	2
COSTA, C. A. G. da. <i>Contabilidade ambiental: mensuração, evidenciação e transparência</i> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	2
FERREIRA, Araceli C. de S.; SIQUEIRA, José R. M. de GOMES, Mônica Zaidan. <i>Contabilidade ambiental e relatórios sociais</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	2
RIBEIRO, Maísa de Souza. <i>Contabilidade Ambiental</i> . São Paulo: Saraiva. 2010	2
CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. <i>Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão</i> . São Paulo: Atlas, 2009.	2
PAIVA, Paulo Roberto de. <i>Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência focada na prevenção</i> . São Paulo: Atlas, 2009.	2

TACHIZAWA, Takeshy. <i>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégias de Negócios focadas na realidade brasileira</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011	2
KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. <i>Contabilidade e gestão ambiental</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	1
VAN BELLEN, Hans Michael.. <i>Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa..</i> 2. ed.. Rio de Janeiro: FGV. 2007	1
ACADEMIA PEARSON.. <i>Gestão ambiental..</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2011	1
THOMAS, Janet M; CALLAN, Scott J. <i>Economia ambiental:aplicações, políticas e teoria</i> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 644 p. ISBN: 9788522125203.	1
ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. <i>Meio ambiente e sustentabilidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012. 412p. ISBN: 9788540701960.	1
SÁNCHEZ, L. E.. <i>Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos..</i> 3.ed. São Paulo: Oficina de Textos. 2015	1
VELLANI, Cassio Luiz.. <i>Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico..</i> . São Paulo: Atlas. 2011	1
ANTONOVZ, Tatiane. <i>Contabilidade Ambiental</i> . Curitiba: Intersaberes, 2014.	1
BARBIERI, José Carlos. <i>Gestão ambiental empresarial</i> . São Paulo: Saraiva, 2004.	1

**Fonte:**Dados da pesquisa, 2022.

Com base nos resultados apresentados, nota-se que a obra de Ferreira (2011), “Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável” e Tinoco (2011), “Contabilidade e gestão ambiental”, foram as mais citadas, chegando a 3 das ementas estudadas, não sendo utilizada apenas pela UFPB. Estes dados, corroboram com os achados de Feitosa (2018) que também encontrou essas duas obras como sendo bibliografias básicas das disciplinas de Contabilidade Ambiental.

Logo após, Braga (2007), Costa e Ferreira (2012), Campos e Paiva (2009) e Tachizawa (2011), essas referências fazem parte da ementa das IES: UEPB, Campus de Campina Grande e a UFCG, Ribeiro (2010) é citado na ementa da UFCG e da UEPB Campus de Monteiro.

Nota-se que a UFPB utiliza uma ementa com referências únicas, como pode perceber na tabela acima as obras de Van Bellen (2007), Academia Pearson, e Vellani (2011), Rosa

(2012), Sánchez (2015) e Thomas (2016), citadas apenas na referida IES.

Também as obras de Barbieri (2004), Kraemer (2011), Antonovz (2014), citadas apenas uma vez na ementa da UEPB Campus Monteiro, chegando a 3 das obras citadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou identificar se a disciplina de contabilidade ambiental vem sendo ministrada nos cursos de Ciências Contábeis nas universidades públicas da Paraíba no ano de 2022, e teve como principais achados que todas as IES públicas da Paraíba ofertam a disciplina de Contabilidade Ambiental em seus cursos de Ciências Contábeis, corroborando com estudos já realizados. Ainda, destacou-se que os conteúdos mais frequentes nessas disciplinas são aqueles referentes a evidenciações da informação contábil ambiental e relatório socioambiental.

Outros resultados presentes na pesquisa demonstram ainda que a principal metodologia utilizada pelos docentes é a aula expositiva, e ainda, os métodos de avaliação e aprendizagem mais utilizados são as provas objetivas e os trabalhos em grupo e individual e as referências bibliográficas mais presentes são Ferreira (2011) e Tinoco (2011).

Pode-se ressaltar que os objetivos desta pesquisa foram alcançados, visto que: foi possível identificar que a disciplina está sendo ministrada nas IES públicas da Paraíba; também foi possível a análise dos PPC's; a verificação das nomenclaturas; a identificação dos principais conteúdos abordados e a demonstração das metodologias de avaliação de ensino e ainda a verificação das referências utilizadas.

Como limitação desta pesquisa pode ser pontuada a análise feita apenas com as instituições públicas, assim, como sugestão para pesquisas futuras à abrangência de outras instituições privadas e também a ampliação da região de estudo para além da Paraíba, podendo abranger outros estados ou até mesmo todo o Nordeste.

Outro ponto que pode ser utilizado para pesquisas futuras é ir além do exame dos PPC's e/ou ementas, podendo ser feita também uma análise sob o olhar docente e discente acerca dessa temática.

Sendo assim, cabe ressaltar que os problemas ambientais estão sempre em pauta e em constante fase de evolução, sendo necessário que se mantenha um olhar atento e sensível de todas as áreas do saber, a fim de se construir um futuro melhor e uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com as questões que dizem respeito a tudo que envolve a relação humana com o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

ANTONOVEZ, Tatiane. **Contabilidade Ambiental**. 1. Ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.

ASSOCIAÇÃO Brasileira De Normas Técnicas (2004), **NBR ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso**. Rio de Janeiro: ABNT. 14 p.

ASSUNÇÃO, Hirlene Bezerra *et al.* Evidenciação de custos e investimentos ambientais em empresas do setor de siderurgia e metalurgia listadas na B3. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 20 n.45, p. 77-88, maio/ago. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n.º. 10/2004, de 16 de dezembro de 2004**. Disponível em: <Portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\_04.pdf>. Acesso em: 06 de Outubro de 2020.

\_\_\_\_\_. UFCEG. **Resolução CNE/CES nº 07/2004-A, de 17 de julho de 2016.** <Disponível em: [http://www.ufceg.edu.br/~costa/resolucoes/res\\_16042016.pdf](http://www.ufceg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16042016.pdf)>. Acesso em: 15 de Outubro de 2020.

CARVALHO, G. M. B. de. **Contabilidade Ambiental: teoria e prática.** 2. ed. Curitiba: Juruá, p. 101, 2012.

CARTAXO, Sandra Márcia de Souza. **Apostila de Metodologia Científica.** Maceió. 2009.

COSTA, Karinie Meire; HARTWIG, Andréia. A Contabilidade Ambiental e sua Oferta nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. *In: USP Internacional Conference in Accounting*, 22., São Paulo - SP, jul. 2022.

FEITOSA, André Luís Oliveira. **Ensino Socioambiental nas Ciências Contábeis.** 2018, 326 p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). Universidade Federal de Sergipe – UFSE, São Cristóvão.

GAVA, Valéria Martins. **O ensino da contabilidade socioambiental nas Universidades Federais do Brasil e nas Instituições do Sistema ACADEMIA.** 2011, 76 p. Monografia (Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). **Métodos de pesquisa.** 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, Luiz Henrique Toledo; DE OLIVEIRA, Johnny Jorge. Importância da contabilidade ambiental na formação do profissional de Ciências Contábeis. *In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças*, 7., Florianópolis – SC, set. 2017.

KOHLER, M. C. M. **Agenda 21 Local: Desafios da sua implementação.** Experiências de São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Florianópolis. 2003. 176 p., Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2003.

LAURINDO, Jamile da Silva. **A contabilidade ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações.** 2010, 17p., Artigo (Especialização em Gestão Empresarial). Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera-Facienc, Criciúma.

MARANGONI, Micheli de Mattia. **O ensino da contabilidade ambiental: uma análise nas universidades do sul do Brasil.** 2017. 59 p., Monografia (Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma.

MOREIRA, Adriane Bernardo de Oliveira. **Contabilidade Ambiental: evidenciação das questões ambientais em relatórios contábeis pelas empresas florestais de capital aberto.** 2009, 90 p., Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal). Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa.

OLIVEIRA, Karla Eloisse Alencar de *et al.* **Educação ambiental em cursos de ciências contábeis da Paraíba.** 2019, 93 p., Dissertação (Mestrado em Ambiente, Tecnologia e

Saúde). Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA, Mossoró.

QUEIROZ, R. L. S., QUEIROZ, E., S. A Contabilidade como um instrumento de gestão ambiental e empresarial e sua contribuição à melhoria da qualidade de vida planetária. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, n. 9, p.78-73, ago-out.2000.

QUINTANA, Alexandre Costa *et al.* Gestão Ambiental: produção científica divulgada em periódicos nacionais Qualis B1 a B4-CAPES. **RAI Revista de Administração e Inovação**, v. 11, n. 2, p. 7-29, 2014.

RIBEIRO, Jeniffer Alves *et al.* **Contabilidade ambiental: estudo sobre o conhecimento dos estudantes e profissionais de contabilidade da cidade de Santana do Ipanema-AL**. 2018, p. 80., Monografia (Ciências Contábeis). Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Santana do Ipanema.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. **Historia geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

SGARABOTTO, Camilla Lazzari; VERONA, Vivian Soga; SILVA, Itacir Alves da. A contabilidade ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações. *In: Anais do Seminário de Iniciação Científica do Centro de Negócios do Centro Universitário da Serra Gaúcha*. Caxias do Sul, v. 6, n. 1, p. 862-880, 2017.

SILVA, Andreza Barbosa de Lima. Contabilidade Ambiental: um estudo nas Instituições de Ensino Superior no DF. 2012, 25 p. Monografia (Ciências Contábeis). Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio.; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas. 2008.

TOSI, Maria Raineldes. **Didática geral: um olhar para o futuro**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2006.

TRINDADE. Larissa de Lima, BRONDANI, Gilberto. A contabilidade e sua responsabilidade social. *In: Simpósio de Iniciação Científica dos Cursos de Ciências Contábeis de Santa Maria*. Santa Maria, ed. Especial, 2005.

UEPB. **Projeto Pedagógico do Curso: Ciências Contábeis CCSA**. Campina Grande : EDUEPB, 2016. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0100-2016-PPC-Campus-I-CCSACiencias-Contabeis-ANEXO.pdf>> Acesso em: 09 de outubro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso: Ciências Contábeis CCHE**. Monteiro: EDUEPB, 2016. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0116-2016-PPC-Campus-VI-CCHECiencias-Contabeis-ANEXO.pdf>> Acesso em: 09 de outubro de 2022.

UFPB. **Matriz curricular**. Disponível em:



<<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/cursos/Contabeis/matrizcurricular/1-matrizcurricularcontabeisufpbatual-doc.pdf>> Acesso em: 09 de Agosto de 2022.

VANZO, Geni Francisca dos Santos. **Contabilidade socioambiental**. São Paulo: Editora Senac, 2016.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, que até aqui têm demonstrado seu grande amor para comigo, através de suas bênçãos maravilhosas nesta longa caminhada aqui na terra;

A minha mãe Maria do Socorro, que sempre me incentivou e apoiou para que eu atingisse este objetivo de vida, bem como pela educação moral, e aos meus irmãos, por me proporcionarem a alegria.

Aos parentes, que contribuíram de forma direta e indireta ao longo desta jornada.

Aos meus sobrinhos: Sophia, Bernardo, Nathan e Otávio por serem luz em minha vida e mostrar que a vida fica mais colorida com vocês.

Meus padrinhos Antônio e Rita Caluête e a minha madrinha Maura Aires, afinal foi ela quem me alfabetizou e sou o que sou hoje graças a ela, minha eterna gratidão.

O Quarteto fantástico: Lidiana, Marcello, Adriana e Antônio Sales, sem vocês nesta jornada, a vida não faria tanto sentido, que nossa amizade permaneça até o fim das nossas vidas.

Meus amigos de Monteiro: Márcia, Tamylla, Elenice, Alessandra, Fatinha e tantos outros.

Meus colegas e Amigos de Parari: Leandra, Eduarda, Mariana, Valdinete, Juliana, Marta, Paulinha, Edezio, Inácio, Tiago, Marcílio, Sérgio e Fabiana por me aguentarem esses quase 4 anos de convivência.

Minha primeira orientadora Me. Cristiane Gomes e minha orientadora final Me. Mauricéia que tanto me ensinaram e que sem elas, talvez eu não fosse capaz de desenvolver esse artigo, muito obrigada pela paciência e toda essa ajuda.

A minha banca Professora Ilcleidene Pereira e Professor Wilton Melo pelas contribuições junto ao meu trabalho.

Meus professores que, contribuíram demais com o meu desenvolvimento e aprendizado, abrindo o caminho para que eu pudesse chegar a reta final desse curso de Ciências Contábeis, delegando-me essa bela profissão.

Meus colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.